

PILULA MAÇÔNICA Nº 138

Deísmo e Teísmo

Este assunto já foi comentado em outra Pílula (ver Pílula Maçônica nº26), mas por ser importante para a Maçonaria, fui buscar uma outra fonte de informações –Holy Bible, versão Maçônica, editada em Wichita, Kansas, EUA.

As definições foram tiradas de lá. Os comentários são meus.

DEÍSMO é a crença em Deus considerando somente o que é natural e racional. Rejeita a revelação sobrenatural e os elementos sobrenaturais na religião. Muitos “livres-pensadores” da França, nos séculos XVI e XVII foram classificados como “deístas”. É um erro grosseiro dizer que eles tiveram grande influencia na Francomaçonomia naquele período. Os Princípios e as Doutrinas da Francomaçonomia repudiam o Deísmo. Maçons são Teístas; eles acreditam num Deus verdadeiro e ativo; eles reconhecem suas revelações sobrenaturais de Si mesmo e de seus desejos e os elementos sobrenaturais na verdadeira religião.

TEÍSMO é a doutrina de um Deus, eterno, auto suficiente, onisciente, onipotente, impregnando toda a Criação, criador, preservador, protetor e benfeitor de todas as coisas e do Homem. É nesse Deus que os maçons confessam a sua Fé e Crença, e reconhecem as revelações desse Deus. É o oposto do Ateísmo – doutrina na qual não há um Deus, ou do Politeísmo – a doutrina na qual há muitos deuses, e do Deísmo – descrito acima e do Panteísmo – doutrina na qual toda natureza é Deus e Deus é toda natureza.

Comentários: na verdade, em 1717, na união das quatro Lojas em Londres, dando início à Maçonaria Especulativa que praticamos hoje, a tendência era mais para o Deísmo do que para o Teísmo. Isso, talvez, mais por receio ou prevenção, pois a Inglaterra estava passando por mudanças radicais em sua Monarquia e a religião dominante variava conforme o Monarca eleito. Quando do lançamento da Constituição de Anderson, um reverendo presbiteriano, em 1723, a Maçonaria estava em “cima do muro”. Somente em 1738, quando ocorreu a primeira revisão dessa Constituição, muita coisa já tinha sido definido e houve, realmente, uma tendência para o Teísmo.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017